

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
4 - NIRE 42300024401 DE 21/08/85		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering		2 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
3 - CEP 89010-900	4 - MUNICÍPIO Blumenau		5 - UF SC
6 - DDD 47	7 - TELEFONE 3321-3469	8 - TELEFONE 3321-3245	9 - TELEFONE 3321-3377
11 - DDD 47	12 - FAX 3321-3999	13 - FAX 3321-3255	10 - TELEX 3321-3626
15 - E-MAIL jverhagem@heringnet.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Fabio Hering			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering,1790		3 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
4 - CEP 89010-900	5 - MUNICÍPIO Blumenau		6 - UF SC
7 - DDD 47	8 - TELEFONE 3321-3469	9 - TELEFONE 3321-3245	10 - TELEFONE 3321-3377
12 - DDD 47	13 - FAX 3321-3999	14 - FAX 3321-3255	11 - TELEX 3321-3626
16 - E-MAIL fhering@heringnet.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Pedro Jaime Cervatti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 655.644.058-20		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	53.927	53.927	53.927
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	53.927	53.927	53.927
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1050 - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabric Com Prods Fiação, Tec Malharia e Confecções
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 23/10/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	692.419	677.183
1.01	Ativo Circulante	398.656	376.024
1.01.01	Disponibilidades	95.667	76.358
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes	78.020	60.972
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	17.647	15.386
1.01.02	Créditos	197.126	208.249
1.01.02.01	Clientes	172.691	182.789
1.01.02.02	Créditos Diversos	24.435	25.460
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	4.146	3.710
1.01.02.02.02	Outras Contas a Receber	5.327	7.764
1.01.02.02.03	IR e CS Diferidos	14.962	13.986
1.01.03	Estoques	105.195	90.840
1.01.04	Outros	668	577
1.02	Ativo Não Circulante	293.763	301.159
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	103.654	117.024
1.02.01.01	Créditos Diversos	101.942	115.423
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	9.449	24.154
1.02.01.01.02	Títulos e Contas a Receber	15.485	15.211
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	4.851	4.195
1.02.01.01.04	Empréstimos Compulsórios	4.530	2.756
1.02.01.01.05	IR e CS Diferidos	67.627	69.107
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.712	1.601
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	1.712	1.596
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	5
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	190.109	184.135
1.02.02.01	Investimentos	1.061	1.062
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	72	73
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	989	989
1.02.02.02	Imobilizado	173.467	167.538
1.02.02.03	Intangível	15.581	15.535
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	692.419	677.183
2.01	Passivo Circulante	182.565	177.034
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.879	52.673
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	57.365	40.916
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	48.483	56.947
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	25.955	26.446
2.01.04.02	Parcelamentos Tributário/Previdenciário	8.374	8.655
2.01.04.03	Obrigações tributárias/Previdenciárias	10.462	18.255
2.01.04.04	Impostos Diferidos	1.497	1.417
2.01.04.05	Incentivos Fiscais	2.195	2.174
2.01.05	Dividendos a Pagar	299	5
2.01.06	Provisões	17.181	15.350
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	6.358	11.143
2.02	Passivo Não Circulante	215.682	213.955
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	215.682	213.955
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.202	43.833
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	4.762	4.663
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	168.718	165.459
2.02.01.06.01	Incentivos Fiscais	36.885	37.854
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	34.169	27.409
2.02.01.06.03	Parcelamentos Tributários/Previdenciário	35.553	36.609
2.02.01.06.04	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	56.701	56.039
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	4.160	6.275
2.02.01.06.06	Passivo a Descoberto	1.250	1.273
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	294.172	286.194
2.05.01	Capital Social Realizado	223.220	223.220
2.05.02	Reservas de Capital	706	507
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	19.289	19.289
2.05.04.01	Legal	1.736	1.736
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	16.624	16.624
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	929	929
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.957	43.178
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	210.711	589.085	156.448	428.088
3.01.01	Mercado Interno	206.717	576.671	147.284	400.287
3.01.02	Mercado Externo	3.994	12.414	9.164	27.801
3.02	Deduções da Receita Bruta	(35.087)	(105.930)	(28.275)	(76.637)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	175.624	483.155	128.173	351.451
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(92.280)	(266.247)	(69.900)	(196.523)
3.05	Resultado Bruto	83.344	216.908	58.273	154.928
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(65.035)	(127.452)	(45.342)	(126.132)
3.06.01	Com Vendas	(35.103)	(98.244)	(28.479)	(80.107)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(9.494)	(27.675)	(9.951)	(28.165)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(1.419)	(3.485)	(876)	(3.485)
3.06.02.02	Administrativas	(5.670)	(17.420)	(7.262)	(19.922)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(2.405)	(6.770)	(1.813)	(4.758)
3.06.03	Financeiras	(15.367)	11.618	(2.805)	(10.238)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.797	49.924	31.587	41.608
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	8.990	25.058	31.587	41.608
3.06.03.01.02	Resultado c/Instr Financ.Derivativos	(193)	24.866	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(24.164)	(38.306)	(34.392)	(51.846)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	913	2.068	(437)	(56)
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(6.010)	(14.823)	(3.416)	(6.956)
3.06.05.01	Programa de Participação nos Resultados	(4.487)	(11.451)	(2.780)	(5.866)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(1.523)	(3.372)	(636)	(1.090)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	26	(396)	(254)	(610)
3.07	Resultado Operacional	18.309	89.456	12.931	28.796
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	18.309	89.456	12.931	28.796
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.186)	(13.894)	(3.859)	(11.821)
3.11	IR Diferido	(7.344)	(24.605)	11.857	6.545
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	15.186	15.186	0	4.854
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	22.965	66.143	20.929	28.374
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	53.927	53.927	53.927	53.927
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,42585	1,22653	0,38810	0,52616
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.495	78.556	6.379	4.061
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.875	89.963	21.869	46.463
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	22.965	66.143	20.929	28.374
4.01.01.02	IR e CS Diferidos	7.344	24.604	(11.857)	(6.545)
4.01.01.03	Variação Monetária Cambial e Juros	982	7.778	6.937	8.580
4.01.01.04	Depreciação e Amortização	4.788	13.964	5.343	14.791
4.01.01.05	Resultado na venda de Ativos Permanentes	1.429	1.493	264	654
4.01.01.06	Equivalência Patrimonial	(26)	396	253	609
4.01.01.07	Plano de opção de compra de ações	200	451	0	0
4.01.01.08	Resultado c/Inst Financ Derivativos	193	(24.866)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(3.380)	(11.407)	(15.490)	(42.402)
4.01.02.01	(Aumento) redução em Contas a Receber	10.098	(2.946)	(5.034)	(17.898)
4.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	(14.355)	(29.830)	(18.808)	(28.208)
4.01.02.03	Redução em Impostos a Recuperar	(1.092)	675	295	2.236
4.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	298	7.649	(145)	(1.485)
4.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	16.449	39.667	8.190	3.625
4.01.02.06	Aumento (redução) C.a Pagar e Provisões	(5.360)	(18.079)	2.290	5.392
4.01.02.07	Aumento (redução) em Obrig. Tributárias	(9.418)	(8.543)	(2.278)	(6.064)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(12.193)	(23.519)	(10.297)	(25.320)
4.02.01	Aquisições de ativo imobilizado	(10.015)	(18.198)	(7.348)	(19.893)
4.02.02	Aquisições de ativo intangível	(2.178)	(5.321)	(2.949)	(5.427)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(5.254)	(42.026)	(4.656)	422
4.03.01	Aplicações Financeiras	12.444	41.974	0	0
4.03.02	Empréstimos tomados	1.541	14.219	3.012	81.410

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.03.03	Pagamento de empréstimos	(2.215)	(64.045)	(5.512)	(67.558)
4.03.04	Juros pagos por empréstimos	(1.731)	(7.953)	(2.041)	(8.391)
4.03.05	Partes relacionadas	(107)	(457)	(115)	(185)
4.03.06	Juros sobre capital próprio	(15.186)	(15.186)	0	(4.854)
4.03.07	Dividendos pagos	0	(10.578)	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	17.048	13.011	(8.574)	(20.837)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	60.972	65.009	143.302	155.565
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78.020	78.020	134.728	134.728

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.220	507	0	19.289	43.178	0	286.194
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.220	507	0	19.289	43.178	0	286.194
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	22.965	0	22.965
5.05	Destinações	0	0	0	0	(15.186)	0	(15.186)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(15.186)	0	(15.186)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	199	0	0	0	0	199
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	223.220	706	0	19.289	50.957	0	294.172

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.220	256	0	19.289	0	0	242.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.220	256	0	19.289	0	0	242.765
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	66.143	0	66.143
5.05	Destinações	0	0	0	0	(15.186)	0	(15.186)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(15.186)	0	(15.186)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	450	0	0	0	0	450
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	223.220	706	0	19.289	50.957	0	294.172

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	691.185	676.016
1.01	Ativo Circulante	398.904	376.223
1.01.01	Disponibilidades	95.708	76.359
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes	78.061	60.973
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	17.647	15.386
1.01.02	Créditos	197.333	208.447
1.01.02.01	Clientes	172.705	182.795
1.01.02.02	Créditos Diversos	24.628	25.652
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	4.175	3.737
1.01.02.02.02	Outras Contas a Receber	5.491	7.929
1.01.02.02.03	IR e CS Diferidos	14.962	13.986
1.01.03	Estoques	105.195	90.840
1.01.04	Outros	668	577
1.02	Ativo Não Circulante	292.281	299.793
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	102.219	115.706
1.02.01.01	Créditos Diversos	102.159	115.641
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	9.449	24.154
1.02.01.01.02	Títulos e Contas a Receber	15.534	15.260
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	5.019	4.364
1.02.01.01.04	Empréstimos Compulsórios	4.530	2.756
1.02.01.01.05	IR e CS Diferidos	67.627	69.107
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	60	65
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	60	60
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	5
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	190.062	184.087
1.02.02.01	Investimentos	1.013	1.013
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	1.013	1.013
1.02.02.02	Imobilizado	173.468	167.539
1.02.02.03	Intangível	15.581	15.535
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	691.185	676.016
2.01	Passivo Circulante	182.576	177.135
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.879	52.673
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	57.365	40.917
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	48.493	56.999
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	25.964	26.486
2.01.04.02	Parcelamentos Tributários/Previdenciário	8.374	8.655
2.01.04.03	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	10.463	18.267
2.01.04.04	Impostos Diferidos	1.497	1.417
2.01.04.05	Incentivos Fiscais	2.195	2.174
2.01.05	Dividendos a Pagar	299	5
2.01.05.01	Dividendos e JCP a Pagar	299	5
2.01.06	Provisões	17.181	15.350
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	6.359	11.191
2.02	Passivo Não Circulante	214.432	212.682
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	214.432	212.682
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.202	43.833
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	4.762	4.663
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	167.468	164.186
2.02.01.06.01	Incentivos Fiscais	36.885	37.854
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	34.169	27.409
2.02.01.06.03	Parcelamentos Tributário/Previdenciários	35.553	36.609
2.02.01.06.04	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	56.701	56.039
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	4.160	6.275
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	5	5
2.05	Patrimônio Líquido	294.172	286.194
2.05.01	Capital Social Realizado	223.220	223.220
2.05.02	Reservas de Capital	706	507
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	19.289	19.289
2.05.04.01	Legal	1.736	1.736
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	16.624	16.624
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	929	929

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.957	43.178
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	210.786	589.242	156.510	428.542
3.01.01	Mercado Interno	206.792	576.828	147.346	400.741
3.01.02	Mercado Externo	3.994	12.414	9.164	27.801
3.02	Deduções da Receita Bruta	(35.096)	(105.948)	(28.281)	(76.688)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	175.690	483.294	128.229	351.854
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(92.280)	(266.247)	(69.900)	(196.523)
3.05	Resultado Bruto	83.410	217.047	58.329	155.331
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(65.101)	(127.591)	(45.408)	(126.556)
3.06.01	Com Vendas	(35.130)	(98.709)	(28.645)	(80.617)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(9.511)	(27.731)	(9.974)	(28.235)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(1.422)	(3.494)	(880)	(3.496)
3.06.02.02	Administrativas	(5.685)	(17.467)	(7.281)	(19.981)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(2.404)	(6.770)	(1.813)	(4.758)
3.06.03	Financeiras	(15.367)	11.617	(2.802)	(10.258)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.797	49.924	31.182	41.612
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	8.990	25.058	31.182	41.612
3.06.03.01.02	Resultado c/Inst Financ Derivativos	(193)	24.866	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(24.164)	(38.307)	(33.984)	(51.870)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	913	2.072	10	391
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(6.006)	(14.840)	(3.997)	(7.837)
3.06.05.01	Programa de Participação nos Resultados	(4.487)	(11.451)	(2.780)	(5.866)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(1.519)	(3.389)	(1.217)	(1.971)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	18.309	89.456	12.921	28.775
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	18.309	89.456	12.921	28.775
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.186)	(13.894)	(3.858)	(11.827)
3.11	IR Diferido	(7.344)	(24.605)	11.857	6.545
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	15.186	15.186	(1)	4.854
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	10	27
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	22.965	66.143	20.929	28.374
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	53.927	53.927	53.927	53.927
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,42585	1,22653	0,38810	0,52616
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.417	78.104	6.119	3.440
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.901	89.567	21.606	45.827
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	22.965	66.143	20.929	28.374
4.01.01.02	IR e CS Diferidos	7.344	24.604	(11.857)	(6.545)
4.01.01.03	Variação Monetária Cambial e juros	982	7.778	6.937	8.580
4.01.01.04	Depreciação e Amortização	4.788	13.964	5.343	14.791
4.01.01.05	Resultado na venda de Ativos Permanentes	1.429	1.493	264	654
4.01.01.06	Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
4.01.01.07	Plano de opção de compra de ações	200	451	0	0
4.01.01.08	Particip de acionistas não controladores	0	0	(10)	(27)
4.01.01.09	Resultado com Inst. Financ Derivativos	193	(24.866)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(3.484)	(11.463)	(15.487)	(42.387)
4.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	10.089	(2.959)	(4.993)	(17.900)
4.01.02.02	(Aumento) Redução nos estoques	(14.355)	(29.830)	(18.808)	(28.208)
4.01.02.03	Redução em impostos a recuperar	(1.093)	672	318	2.236
4.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	295	7.650	(167)	(1.507)
4.01.02.05	Aumento (redução) Fornecedores	16.448	39.667	8.141	3.625
4.01.02.06	Aumento (redução) C.a Pagar e Provisões	(5.439)	(18.107)	2.316	5.431
4.01.02.07	Aumento (redução) em Obrig Tributárias	(9.429)	(8.556)	(2.294)	(6.064)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(12.193)	(23.519)	(10.297)	(25.310)
4.02.01	Aquisições de ativo imobilizado	(10.015)	(18.198)	(7.348)	(19.883)
4.02.02	Aquisições de ativo intangível	(2.178)	(5.321)	(2.949)	(5.427)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(5.138)	(41.535)	(4.394)	1.053
4.03.01	Aplicações Financeiras	12.444	41.974	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 30/09/2008 a 30/09/2008
4.03.02	Empréstimos Tomados	1.541	14.219	3.012	81.410
4.03.03	Pagamento de empréstimos	(2.215)	(64.045)	(5.512)	(67.558)
4.03.04	Juros pagos por empréstimos	(1.731)	(7.953)	(2.042)	(8.391)
4.03.05	Partes relacionadas	9	34	147	446
4.03.06	Juros sobre capital próprio	(15.186)	(15.186)	1	(4.854)
4.03.07	Dividendos pagos	0	(10.578)	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	17.086	13.050	(8.572)	(20.817)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	60.973	65.009	143.321	155.566
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78.059	78.059	134.749	134.749

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.220	507	0	19.289	43.178	0	286.194
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.220	507	0	19.289	43.178	0	286.194
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	22.965	0	22.965
5.05	Destinações	0	0	0	0	(15.186)	0	(15.186)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(15.186)	0	(15.186)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	199	0	0	0	0	199
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	223.220	706	0	19.289	50.957	0	294.172

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.220	256	0	19.289	0	0	242.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.220	256	0	19.289	0	0	242.765
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	66.143	0	66.143
5.05	Destinações	0	0	0	0	(15.186)	0	(15.186)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	450	0	0	0	0	450
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	223.220	706	0	19.289	50.957	0	294.172

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante à fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

As ações da Companhia são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

Os custos dos produtos vendidos compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos e gastos gerais de fabricação, tais como: energia elétrica, água, conservação do parque industrial, depreciação dos ativos industriais e instalações do parque fabril.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência dos estoques, imposto de renda diferido, provisão para contingências e a valorização de instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

- *Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento*

Se a Companhia tem a intenção e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- *Instrumentos financeiros disponíveis para venda*

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. A Companhia não possui instrumentos financeiros disponíveis para venda.

- *Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado*

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de aplicação e resgate com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento do seu fluxo de caixa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

- *Outros*

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

d. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As controladas sediadas no exterior Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. são demonstradas como filiais e os ativos, passivos, receitas e despesas são reconhecidos diretamente na contabilidade da investidora, na moeda funcional da investidora (nota explicativa 3.s).

e. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo e a moeda de cada transação.

f. Estoques

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

g. Investimentos

Investimentos em controladas com sede no Brasil são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As controladas investidas no exterior são demonstradas como filiais, onde os ativos, passivos, receitas e despesas reconhecidos diretamente na contabilidade da investidora, na moeda funcional da investidora (nota explicativa 3.s).

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

h. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos de reposição de componentes são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

i. Intangível

Registrado ao custo de aquisição deduzido das despesas de amortização. A amortização leva em consideração o tempo de vida útil dos ativos refletidos nas taxas mencionadas na nota explicativa 15.

j. Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

k. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias e cambiais incorridas.

l. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

m. Plano de remuneração baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas.

n. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídas em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade, conforme mencionado na nota explicativa 21.

p. Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa 16.

q. Incentivos fiscais

São apurados e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 20.

r. Lucro líquido por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

s. Mudança de prática contábil

Com o objetivo de atender o Pronunciamento Técnico CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, o qual foi aprovado pela CVM por meio da Deliberação 534 de 29 de janeiro de 2008, as empresas controladas sediadas no exterior, Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. não foram caracterizadas como entidades independentes por não possuírem corpo gerencial próprio, autonomia administrativa e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora. Portanto, desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, essas controladas tiveram os seus ativos, passivos e resultados integrados à contabilidade da controladora Cia Hering. Essa alteração de prática contábil, conforme determinado pelo CPC 02 anteriormente mencionado, foi aplicada retrospectivamente. Para fins de comparação, a demonstração de resultados das Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2008 foi refeita com os montantes de ativos, passivos, receitas e despesas destas controladas incorporados aos seus saldos, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		
	Saldos originais em 30 de setembro de 2008	Ajustes por alteração de prática contábil	Saldos reapresen tados em 30 de setembro de 2008
Demonstrativo de resultado			
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(6.929)	(83)	(7.012)
Resultado financeiro líquido	(26.849)	16.611	(10.238)
Resultado da equivalência patrimonial	(549)	(61)	(610)
Variação cambial sobre investimentos	16.550	(16.550)	-
Resultado não operacional	(83)	83	-

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Cia Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	<u>Participação (%)</u>	
	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>
Têxtil Santa Catarina Ltda.	100,00	100,00
VH Serviços e Construções S.A.	94,16	94,16
Garema Malhas Ltda.	100,00	100,00
HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As controladas sediadas no exterior Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. foram consideradas como uma extensão das atividades da investidora e estão sendo apresentadas com seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações financeiras individuais e da Cia Hering (nota explicativa 3.s).

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- d. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Caixa e equivalentes de caixa

Circulante	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Caixa e bancos		2.821	7.239	2.862	7.240
Caixa e bancos - Moeda estrangeira		3.675	3.370	3.675	3.370
Aplicações financeiras:					
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	17.348	20.778	17.348	20.778
Renda fixa - Operações compromissadas	100,2% a 104,5% da variação do CDI	54.176	29.585	54.176	29.585
		<u>78.020</u>	<u>60.972</u>	<u>78.061</u>	<u>60.973</u>

As aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer tempo sem penalidade para a Empresa e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

6 Aplicações financeiras

Circulante	Rendimentos	Controladora e consolidado	
		30/09/09	30/06/09
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	17.647	15.386
Não circulante			
Fundo de renda fixa	8,0% a.a.	-	1.392
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	9.449	22.762
		<u>9.449</u>	<u>24.154</u>

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Circulante				
No país	181.115	188.446	181.129	188.452
No exterior	5.119	7.232	5.119	7.232
	<u>186.234</u>	<u>195.678</u>	<u>186.248</u>	<u>195.684</u>
Ajuste a valor presente	(2.396)	(2.537)	(2.396)	(2.537)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(11.147)</u>	<u>(10.352)</u>	<u>(11.147)</u>	<u>(10.352)</u>
	<u>172.691</u>	<u>182.789</u>	<u>172.705</u>	<u>182.795</u>

Controladora e consolidado

Contas a receber - vencidos	30/09/09	30/06/09
De 0 a 30 dias	3.148	3.354
De 31 a 90 dias	806	1.228
De 91 a 180 dias	871	1.445
De 181 a 360 dias	1.970	2.056
Acima de 360 dias	<u>1.500</u>	<u>895</u>
	<u>8.295</u>	<u>8.978</u>

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas com esses créditos.

8 Estoques

	Controladora e consolidado	
	30/09/09	30/06/09
Produtos acabados	53.277	44.742
Produtos em elaboração	29.885	24.907
Matérias-primas e almoxarifado	22.285	21.408
Provisão para ajuste a valor de realização	<u>(252)</u>	<u>(217)</u>
	<u>105.195</u>	<u>90.840</u>

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Partes relacionadas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
VH Serviços e Construções S.A.	176	-
Têxtil Santa Catarina Ltda.	579	-
Garema Malhas Ltda.	126	-
HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	831	-
SC Participações Societárias Ltda.	-	60
	<u>1.712</u>	<u>60</u>
Total em 30 de setembro de 2009		
	<u>1.601</u>	<u>65</u>

As transações referem-se aos contratos de mútuos sobre os quais não há incidência de juros. O prazo de validade destes contratos é indeterminado.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração, representado por seu conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentados abaixo:

	30/09/09	30/09/08
Benefícios de curto prazo (nota explicativa 23)	3.494	3.496
Remuneração com base em ações	<u>451</u>	<u>-</u>
	<u>3.945</u>	<u>3.496</u>

10 Títulos e contas a receber – não circulante

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Fomentar – Bolsa Garantia	1.477	1.477	1.477	1.477
Depósito Tare 197/06	1.843	1.843	1.843	1.843
Depósitos Judiciais				
- COFINS 1%	5.992	5.573	5.992	5.573
- INSS	1.304	1.251	1.304	1.251
- Outros	476	476	476	476
Depósitos trabalhistas				
- Garantia para reclamações trabalhistas	1.589	1.566	1.589	1.566
Contas a receber por venda de imobilizado	2.410	2.626	2.410	2.626
Outros	<u>394</u>	<u>399</u>	<u>443</u>	<u>448</u>
	<u>15.485</u>	<u>15.211</u>	<u>15.534</u>	<u>15.260</u>

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Impostos a recuperar

A Companhia possui créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
IPI (a)	705	670	705	670
ICMS a recuperar	2.964	2.577	2.964	2.577
Outros	477	463	506	490
	<u>4.146</u>	<u>3.710</u>	<u>4.175</u>	<u>3.737</u>
	Não circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
INCRA (b)	601	601	601	601
IPTU (c)	1.098	1.098	1.098	1.098
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	3.095	2.413	3.095	2.413
Outros	57	83	225	252
	<u>4.851</u>	<u>4.195</u>	<u>5.019</u>	<u>4.364</u>

- a) IPI – origina-se do saldo credor de IPI relativo à aquisição de matérias-primas, materiais intermediários e materiais de embalagem, em função da não tributação do IPI (tributado à alíquota zero) sobre artigos do vestuário. O saldo está sendo utilizado para compensação/quitação da COFINS. Não há atualização monetária por se tratar de crédito escritural.
- b) Instituto nacional de colonização e reforma agrária (INCRA) – a Cia Hering registrou o crédito fiscal, devido ao ganho de ação judicial que visava a declaração de inexigibilidade da contribuição ao INCRA. O processo transitou em julgado em 21 de novembro de 2006 e foi registrado em 2007.
- c) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) – a Cia Hering registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito em julgado em 9 de outubro de 2006.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Empréstimo compulsório

Em 2000 foram constituídos créditos decorrentes de juros e atualização monetária, sobre o empréstimo compulsório Eletrobrás, do período de 1987 a 1994, e em março de 2001 foram constituídos os créditos do período de 1977 a 1986. No exercício 2006 em função da evolução do processo de execução contra a Eletrobrás foi possível rever o cálculo, concluindo por um montante próximo ao que a Companhia esperava realizar, estimado pelos seus assessores legais em, aproximadamente, R\$35.000. A composição deste valor resulta de um montante principal e juros incidentes sobre o mesmo, sendo que inicialmente a previsão era de que a parcela relativa ao montante principal fosse recebido em títulos de emissão da executada, o que levou a Administração da Cia Hering aplicar um deságio na ordem de 64% deste valor, correspondente ao mesmo percentual utilizado para conversão das UP's (Unidade Padrão – Eletrobrás) para ações da Eletrobrás, enquanto que para o valor de juros foi considerado o montante integral. Adotando esse critério, o crédito corrigido monetariamente totalizou R\$ 24.488, o qual foi contabilizado em 2006.

Em 27 de abril de 2007 a Cia Hering recebeu da Eletrobrás os valores relativos à parte incontroversa no montante de R\$ 21.732. Do valor remanescente exigido pela Cia Hering, e reconhecido em juízo de primeira instância em sentença de liquidação no valor de R\$ 14.462 em 2007 (R\$ 16.967 em setembro de 2.009), reconheceu a Eletrobrás como devido o montante de R\$ 3.861 em 2007 (R\$ 4.530 em setembro de 2009). A Companhia contabilizou em setembro de 2009 o complemento do montante incontroverso à contrapartida do resultado financeiro no montante de R\$ 1.774.

13 Participações em controladas

	Textil Santa Catarina Ltda.	VH Serviços e Construções S.A.	Garema Malhas Ltda.	HRG Interm. de Serviços Financeiros	30/09/09	30/09/08
Patrimônio líquido						
(passivo a descoberto)	(387)	76	(103)	(760)	(1.174)	(335)
Resultado do período	(2)	(6)	(34)	(359)	(401)	(636)
Participação no capital em %	100,00%	94,16%	100,00%	99,99%	-	-
Saldo no início do período	(385)	73	(69)	(401)	(782)	261
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	(1)	(34)	(359)	(396)	(610)
Investimento pela equivalência patrimonial	(387)	72	(103)	(760)	(1.178)	(349)

O total dos investimentos com valores negativos em função do passivo a descoberto das controladas no montante de R\$ 1.250, foi classificado no Passivo a descoberto no passivo não circulante.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Imobilizado

a) Composição do saldo:

	Taxa depreciação %a.a	Consolidado	
		30/09/09	30/06/09
Edifícios e benfeitorias	2%	78.517	78.379
Instalações e equipamentos de produção	10 e 20%	80.384	73.360
Móveis e utensílios	10 e 20%	11.037	11.227
Bens de informática e softwares	20%	26.614	25.598
Veículos	20%	902	928
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5%	4.306	4.306
Terrenos		25.031	25.031
Obras em andamento		2.628	1.686
Depreciações acumuladas		<u>(55.951)</u>	<u>(52.976)</u>
		<u>173.468</u>	<u>167.539</u>

b) Movimentação do custo:

	30/06/09	30/09/09			Custo
	Custo	Adições	Transfe rência	Baixas	
Edifícios e benfeitorias	78.379	-	138	-	78.517
Instalações e equipamentos de produção	73.360	4.923	2.336	(235)	80.384
Móveis e utensílios	11.227	620	1	(811)	11.037
Bens de informática e softwares	25.598	914	141	(39)	26.614
Veículos	928	-	-	(26)	902
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.306	-	-	-	4.306
Terrenos	25.031	-	-	-	25.031
Obras em andamento	<u>1.686</u>	<u>3.558</u>	<u>(2.616)</u>	<u>-</u>	<u>2.628</u>
	<u>220.515</u>	<u>10.015</u>	<u>-</u>	<u>(1.111)</u>	<u>229.419</u>

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2009, não encontrou a necessidade de constituição de provisão.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Intangível

	Taxa de amortização % a.a	Consolidado	
		30/09/09	30/06/09
		Vida útil definida	
Marcas e patentes (a)	20%	2.135	2.109
Fundo de comércio (b)	20%	19.372	18.726
(-) Amortizações acumuladas		<u>(5.926)</u>	<u>(5.300)</u>
		<u>15.581</u>	<u>15.535</u>

- (a) Refere-se ao registro das marcas da Companhia, acrescido do custo pela renovação das mesmas junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros.
- (b) Trata-se do registro dos pontos comerciais das lojas próprias que são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos.

	30/06/09	30/09/09		
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Marcas e patentes	2.109	26	-	2.135
Fundo de comércio	<u>18.726</u>	<u>2.152</u>	<u>(1.506)</u>	<u>19.372</u>
	<u>20.835</u>	<u>2.178</u>	<u>(1.506)</u>	<u>21.507</u>

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais	Controladora e Consolidado	
		30/09/09	30/06/09
<u>Modalidade:</u>			
Capital de giro	Juros de 6,75%	-	230
	Juros de 2,5% a 4,5%, mais TJLP	7.411	7.415
	Juros de 98% a 101% do CDI	39.577	39.384
	Juros de 4,5%, mais variação cambial, mais TJFPE	1.801	1.977
	Juros de 2%, mais variação cambial	2.499	4.114
	Juros de 128,10% do CDI	11.779	11.459
<u>Investimentos:</u>			
BNDES (a)	Juros de 13%, mais TJLP	18.872	19.387
Eurobônus (b)	Juros de 6%, mais variação cambial	11.594	12.540
FNE	Juros de 10%	1.548	-
		<u>95.081</u>	<u>96.506</u>
	Parcelas circulante	52.879	52.673
	Parcelas não circulante	42.202	43.833

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo.

TJFPE – Taxa de Juros Fixa Pré-Embarque.

CDI – Certificado Depósito Interbancário

- a) O saldo do empréstimo captado junto ao BNDES tem prazos de vencimentos até 2015 e são garantidos por bens do ativo imobilizado até o montante de R\$ 67.790.
- b) Referem-se a Euronotes que estão em circulação em série única (série 6) no valor de US\$ 30.786 mil que, após renegociação ocorrida em 2005 sobre as condições originais de emissão, tiveram as suas condições modificadas: i) Pagamentos de juros semestrais de 6% ao ano, em abril e outubro de cada ano, a partir do dia 16 de outubro de 2005 e ii) pagamento do principal em parcelas semestrais, a partir de 16 de abril de 2007 e a última em 16 de outubro de 2009, sendo 16% do principal em 2007, 41% em 2008 e 43% em 2009.

Em garantia dos demais empréstimos e financiamentos, além de avais de acionista, a Companhia ofereceu parte de sua carteira de recebíveis e certas aplicações financeiras que estão classificadas no ativo não circulante.

Em 30 de setembro de 2009, as parcelas do não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2010	1.270
2011	16.158
2012	13.745
2013	7.011
2014	2.059
2015	<u>1.959</u>

42.202

17 Parcelamentos tributários e previdenciários

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
PAEX (a)				
INSS	2.900	2.807	16.186	16.588
Salário Educação	325	319	1.920	1.984
PIS/COFINS	<u>2.722</u>	<u>2.677</u>	<u>16.109</u>	<u>16.508</u>
	<u>5.947</u>	<u>5.803</u>	<u>34.215</u>	<u>35.080</u>
Outros parcelamentos (b)				
Salário Educação	383	484	-	-
IOF	880	864	1.318	1.511
PIS/COFINS	<u>1.164</u>	<u>1.504</u>	<u>20</u>	<u>18</u>
	<u>2.427</u>	<u>2.852</u>	<u>1.338</u>	<u>1.529</u>
	<u>8.374</u>	<u>8.655</u>	<u>35.553</u>	<u>36.609</u>

(a) Em setembro de 2006, a Companhia aderiu ao parcelamento dos débitos fiscais, conforme MP 303/2006 – PAEX, totalizando o valor parcelado, com multa e juros SELIC, no montante de R\$ 43.772, com vencimentos até agosto de 2016. Os saldos dos parcelamentos estão sendo atualizados por juros SELIC.

(b) A Companhia possui parcelamentos não contemplados na MP 303/2006 (PAEX) vencíveis até 2012.

Em 30 de setembro de 2009 as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2010	1.686
2011	6.661
2012	6.001
2013	5.783
2014	5.783
2015	5.783
2016	<u>3.856</u>
	<u>35.553</u>

Considerando os diversos aspectos trazidos pela Lei 11.941 e a MP 470 de 2009, dentre eles a possibilidade de parcelamento de débitos tributários, a Administração da Companhia está avaliando a possibilidade de aderir ao referido parcelamento. A abrangência ao novo parcelamento está sendo analisada pela Companhia e deverá ser submetida aos órgãos da Administração para aprovação.

18 Obrigações tributárias e previdenciárias

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
ICMS sobre vendas	2.497	3.763	-	-
COFINS	2.898	5.626	42.807 (a)	42.361 (a)
COFINS a recolher	-	-	4.358	4.295
PIS (a)	-	-	8.889 (a)	8.799 (a)
PIS a recolher	629	1.221	292	289
Imposto de renda e contribuição social	3.500	5.124	355	295
Outros	939	2.533	-	-
	<u>10.463</u>	<u>18.267</u>	<u>56.701</u>	<u>56.039</u>

(a) Refere-se a provisões contabilizadas para as obrigações decorrentes de compensações de PIS e COFINS efetuadas com crédito prêmio de IPI em exercícios anteriores, para as quais há processos tramitando nas esferas judiciais. A Administração e os seus assessores jurídicos entendem que as chances de êxito nos respectivos processos são remotas. A provisão está sendo atualizada a taxa Selic.

19 Provisões para contingências e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para contingências, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Provisões para contingências:				
Trabalhistas (a)	914	914	2.534	2.471
Tributárias (b)	-	-	496	496
Cíveis (c)	-	-	1.044	1.046
Despesas comerciais (d)	6.657	6.082	-	-
Despesas administrativas (e)	1.087	1.231	3.267	3.220
Provisão PPR	8.523	7.123	-	-
	<u>17.181</u>	<u>15.350</u>	<u>7.341</u>	<u>7.233</u>
Depósitos judiciais	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.579)</u>	<u>(2.570)</u>
Total	<u>17.181</u>	<u>15.350</u>	<u>4.762</u>	<u>4.663</u>

- a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados das unidades de produção e subsidiariedade com a Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 2.083 (R\$ 2.074 em 30 de junho de 2009).
- b) Tributárias – refere-se às discussões judiciais relativas ao IPTU, para os quais há depósitos judiciais no montante de R\$ 496.
- c) Cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações vinculadas às operações normais da Companhia, a qual decidiu, com base na opinião de seus assessores legais externos, manter a provisão para aquelas contingências cíveis com probabilidade de perda.
- d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes e fretes sobre vendas.
- e) Provisão despesas administrativas - consiste na provisão para pagamentos de honorários advocatícios e parcela a pagar da contribuição da previdência privada HERINGPREVI, referente ao tempo de serviços passados.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois, estas não se constituem em perdas prováveis da Cia Hering. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando neste exercício o montante de R\$ 3.412 – (R\$ 3.084 em 30 de junho de 2009).

20 Incentivos fiscais

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
PRODEC - SC (a)	2.176	2.165	34.566	35.535
Fomentar - GO	-	-	476	476
Regime Especial - GO	-	-	1.843	1.843
PROADI - RN	19	9	-	-
	<u>2.195</u>	<u>2.174</u>	<u>36.885</u>	<u>37.854</u>

- a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) - destinado a financiar a modernização de empreendimentos que contribuam para geração de empregos e renda à sociedade catarinense e que incrementem os níveis de tecnologia e competitividade da economia estadual.

O valor contratado em julho de 1999 foi de R\$ 67.883, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses. A liquidação deste financiamento iniciou-se em julho de 2004 e finda em junho de 2016. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. e atualização monetária de 50% IGPM-FGV ao mês.

21 Imposto de renda e contribuição social, diferidos e correntes

- a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias. Os impostos diferidos estão demonstrados como a seguir:

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado	
	30/09/09	30/06/09
Ativo circulante:		
Prejuízos fiscais e base negativa	7.058	6.345
Diferenças temporárias	7.904	7.641
	<u>14.962</u>	<u>13.986</u>
Ativo não circulante:		
Prejuízos fiscais e base negativa	45.872	48.134
Diferenças temporárias	21.755	20.973
	<u>67.627</u>	<u>69.107</u>
Total do ativo	<u><u>82.589</u></u>	<u><u>83.093</u></u>
Passivo circulante:		
Diferenças temporárias	1.497	1.417
Passivo não circulante:		
Diferenças temporárias	34.169	27.409
Total do passivo	<u><u>35.666</u></u>	<u><u>28.826</u></u>

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros futuros tributáveis, determinada em projeções de rentabilidade aprovadas pelo Conselho de Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A Administração da Companhia entende que haverá geração de lucros tributáveis futuros em montantes suficientes para que o saldo dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de base negativa contabilizados em 30 de setembro de 2009 sejam realizados segundo a seguinte expectativa:

2009	272
2010	9.049
2011	14.478
2012	19.222
2013	8.812
2014	<u>1.097</u>
	<u><u>52.930</u></u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensadas com lucros tributáveis.

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

b) Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do exercício:

	Consolidado	
	30/09/09	30/09/08
Lucro líquido antes de impostos	89.456	28.775
Alíquota vigente:	34%	34%
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota vigente	(30.415)	(9.784)
<u>Efeito fiscal sobre as adições e exclusões:</u>		
Resultado de participação em controladas	(22.951)	5.440
Adições (exclusões) permanentes	14.867	(938)
Imposto de renda e contribuição social	(38.499)	(5.282)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(13.894)	(11.827)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(24.605)	6.545
Alíquota efetiva	<u>43,04%</u>	<u>18,36%</u>

c) Composição dos impostos diferidos no resultado do exercício:

	Consolidado	
	30/09/09	30/09/08
Realização sobre prejuízos fiscais e bases negativas	(6.184)	(5.129)
Constituição sobre adições temporárias	1.656	4.733
(Constituição) sobre exclusões temporárias	(20.077)	6.941
	<u>(24.605)</u>	<u>6.545</u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2009, subscrito e integralizado, era composto de 53.927.681 ações ordinárias escriturais, todas sem valor nominal e distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

	30/09/09		30/06/09	
Tarpon (Gestora) (**)	9.925.300	18,4%	10.518.900	19,5%
Target Investment Fund Ltd. (*)	6.069.504	11,3%	6.069.504	11,3%
Investimento e Participação INPASA S/A	4.905.559	9,1%	4.905.559	9,1%
THE M T B O J T F H BR MOT FD (*)	4.003.900	7,4%	4.310.700	8,0%
Ivo Hering	3.922.790	7,3%	3.922.790	7,3%
HSBC Global Investment Fund (*)	3.190.600	5,9%	3.744.600	6,9%
Federated Kaufmann Fund (*)	2.696.028	5,0%	2.954.800	5,5%
Outros	19.214.000	35,6%	17.500.828	32,4%
	<u>53.927.681</u>	<u>100%</u>	<u>53.927.681</u>	<u>100%</u>

(*) Fundos de Investimentos com sede no Exterior

(**) Gestora

b) Reserva de capital

Opções de compra de ações outorgadas conforme descrito na nota explicativa 27 são registradas como reservas de capital.

c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76.

e) Reserva de retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para investimento, expansão e reforço do capital de giro.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 Honorários da Administração

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição. Em 30 de setembro de 2009, as despesas com os administradores totalizaram R\$ 3.494 (R\$ 3.496 em 30 de setembro de 2008).

24 Participação nos resultados

A Companhia concede a todos os empregados, um bônus relacionado aos planos de participação nos resultados, os quais estão vinculados ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, estabelecidos e acordados no início de cada ano. Em 2009, o montante calculado a título de participação nos resultados foi de R\$ 11.451 (R\$5.866 em 30 de setembro de 2008).

25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/09</u>	<u>30/09/08</u>
<u>Outras receitas operacionais</u>		
Reversão provisão cível	-	35
Reversão provisão outras despesas	1.264	-
Outras	808	356
	<u>2.072</u>	<u>391</u>
<u>Outras despesas operacionais</u>		
Plano de ações	(451)	-
Honorários Advocatícios	(1.818)	(51)
Constituições de provisões trabalhistas	(433)	(606)
Outras	(687)	(1.314)
	<u>(3.389)</u>	<u>(1.971)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>(1.317)</u>	<u>(1.580)</u>

26 Plano de ações

a) Primeiro programa de opção de ações

Em reunião realizada em 29 de maio de 2008, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do primeiro programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 532.000 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

preço de exercício de R\$ 9,61 (nove reais e sessenta e um centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A. Em 28 de maio de 2009 foi cancelado o equivalente a 58.000 opções de compra de ações, em função de mudanças no quadro dos Diretores da Companhia.

b) Segundo programa de opção de ações

Em reunião realizada em 28 de maio de 2009, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do segundo programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 304.048 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 7,18 (sete reais e dezoito centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A.

Os programas prevêem que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observadas os seguintes prazos e condições: (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

Os programas prevêem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da data de outorga de tal opção.

Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. Em 30 de setembro de 2009 existiam 778.048 opções, representando aproximadamente o total de 1,44% das ações emitidas pela Companhia.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações, a Empresa apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o método Black&Scholes. O valor justo das opções na data da outorga representou um montante de R\$ 3.065 para a 1ª opção e R\$ 2.520 para a 2ª opção, os quais serão reconhecidos no resultado durante o período que compreende a data da outorga até o prazo máximo de exercício das opções. Nos primeiros nove meses de 2009 a Companhia reconheceu no resultado um valor de R\$ 451, período correspondente da data da outorga até o final deste exercício.

Em 30 de setembro de 2009 não foi exercida nenhuma das opções. Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 30 de setembro de 2009, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 1,44%.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

27 Resultado financeiro líquido

	Consolidado	
	30/09/09	30/09/08
<u>Receitas financeiras</u>		
Juros sobre operações financeiras	7.787	11.864
Ajuste a valor presente	6.356	-
Outras	7.058	8.493
Variação cambial ativa	3.857	126
	<u>25.058</u>	<u>20.483</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre operações financeiras	(9.262)	(11.064)
Encargos financeiros sobre tributos	(3.875)	(8.844)
Juros sobre capital próprio	(15.186)	-
Outras	(9.984)	(10.343)
Variação cambial passiva	-	(490)
	<u>(38.307)</u>	<u>(30.741)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(13.249)</u>	<u>(10.258)</u>

28 Instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de derivativos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo. As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no Estatuto Social.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2009 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

O quadro a seguir apresenta todas as operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Empresa:

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado 30/09/09					
	Nota	Valor Justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
Ativos					
Aplicações Financeiras	5,6	71.524	27.096	-	98.620
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	178.191	178.191
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(79.187)	(79.187)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	-	-	(15.894)	(15.894)
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	(66.700)	(66.700)
		<u>71.524</u>	<u>27.096</u>	<u>16.410</u>	<u>115.030</u>
Consolidado 30/06/09					
	Nota	Valor Justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
Ativos					
Aplicações Financeiras	5,6	50.363	39.540	-	89.903
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	190.724	190.724
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(77.875)	(77.875)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	-	-	(18.631)	(18.631)
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	(49.720)	(49.720)
		<u>50.363</u>	<u>39.540</u>	<u>44.498</u>	<u>134.401</u>

Para fins de divulgação, caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo, teria apurado os seguintes valores consolidados:

	<u>30/09/09</u>		<u>30/06/09</u>	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	98.620	98.620	89.903	89.903
Contas a receber e outros recebíveis	178.191	178.191	190.724	190.724
Empréstimos e financiamentos	(95.081)	(95.081)	(96.506)	(96.506)
Fornecedores e outras contas a pagar	(66.700)	(66.700)	(49.720)	(49.720)

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** – São definidos como ativos destinados à negociação e mantidos até o vencimento. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- **Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar** – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo classificados como

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas quando aplicável. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.

- **Empréstimos e financiamentos** – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um rigoroso programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$11.147 (R\$ 10.352 em junho de 2009) representativos de 6,45% do saldo de contas a receber em aberto (5,66% em junho de 2009), para fazer face ao risco de crédito.

b. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

c. Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

d. Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A exposição cambial da Companhia está assim representada:

	Consolidado	
	30/09/09	30/06/09
Caixa em moeda estrangeira	3.675	3.370
Contas a receber	5.119	7.232
Adiantamentos a fornecedores	1.409	3.246
Fornecedores	(11.383)	(6.604)
Empréstimos	<u>(15.894)</u>	<u>(18.631)</u>
	<u>(17.074)</u>	<u>(11.387)</u>

e. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. Os contratos se referem a operações de swap, bem como contratos futuros de dólar que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações, exportações e pagamentos de empréstimos e financiamentos.

A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Os seguintes instrumentos derivativos são utilizados pela Companhia:

- Contratos futuros de compra de dólares - NDF (a.1)
- Contratos de swap de dólar norte-americano por CDI (b.1 e b.2)
- Contratos de swap de CDI por dólar-norteamericano (b.3)

Cálculo do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 30 de setembro 2009 estão descritos abaixo:

Operações de forward: Determinação das curvas de mercado que impactam estes instrumentos conforme posição informada pelas instituições financeiras contratadas.

Swap cambial e de taxas de juros: Estimados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares informada pelas instituições financeiras contratadas.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para operações de swap com componente de opções foi utilizado o modelo Black & Scholes suportado por laudo de empresas terceirizadas especializadas no cálculo de valor justo dessas operações.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Nos quadros de análise de sensibilidade demonstrados sobre as operações de instrumentos financeiros derivativos são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

Descrição	Valor de referência		Valor justo		Efeito acumulado			
	(nocial)				30/09/09		30/06/09	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09	Ganho	Perda	Ganho	Perda
Contratos futuros								
a.1 Compromissos de compra								
Moeda estrangeira	-	19.516	-	14.394	-	-	-	(5.122)
b.1 Contratos de "swaps"								
Posição ativa	11.768	12.917	11.714	12.897	-	-	-	-
Posição passiva	11.768	12.917	12.920	13.141	-	(1.206)	-	(244)
Líquido			(1.206)	(244)				
b.2 Contratos de "swaps"								
Posição ativa	6.223	6.831	6.246	6.831	-	-	-	-
Posição passiva	6.223	6.831	6.223	6.911	23	-	-	(80)
Líquido			23	(80)				
b.3 Contratos de "swaps"								
Posição ativa	-	30.000	-	31.397	-	-	-	-
Posição passiva	-	30.000	-	34.615	-	-	-	(3.218)
Líquido			-	(3.218)				

A variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações do valor justo foi registrada em rubrica específica no resultado do exercício - resultado com instrumentos financeiros derivativos, à contrapartida de Outras contas a pagar no passivo circulante R\$ 1.183 (R\$6.751 em junho de 2009) e não circulante (R\$ 1.913 em junho de 2009).

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a.1) Contratos futuros - Compra

A Companhia mantém operações de compra futura de dólares sob a modalidade NDF (Non Deliverable Forward), no valor de US\$ 10 milhões (R\$ 19.516 em 30 de junho de 2009), com objetivo de proteger parcialmente as suas operações de derivativos no curto prazo. Esta operação foi liquidada no vencimento em 1º de julho de 2009, pelo montante de R\$ 5.122.

Operações de Swap

A Companhia utiliza operações de Swap para reduzir os custos financeiros de certas operações de financiamento.

b.1) Em dezembro de 2007 a Companhia contratou uma operação de swap com a finalidade de proteger uma dívida em dólar cujo valor contratado foi de US\$ 25,9 milhões transformando a variação cambial em CDI. Desta forma ficou ativa em variação cambial até determinado limite de dólar e em 51% do CDI na posição passiva. Este custo é obtido por conta de verificações semestrais de dólar no período entre abril de 2008 e outubro de 2009. Essa operação foi liquidada no vencimento pelo valor de R\$ 1.509.

Em 30 de setembro de 2009, o saldo do principal da dívida é de US\$ 6,6 milhões com vencimento em 13 de outubro de 2009. O limite de dólar na verificação ativa é R\$ 2,20 para o vencimento em outubro.

b.2) No mês de março de 2007, a Cia. Hering contratou um pré-pagamento de exportação ao custo de variação cambial mais 6,5% a.a. no montante de US\$ 3,5 milhões, com vencimento em março de 2010. Com objetivo de reduzir o custo da dívida, a Companhia realizou uma operação de swap que está referenciada na posição ativa em variação cambial mais 6,5% a.a. e na posição passiva, em variação cambial mais 2% a.a. Para obter estes custos foram atreladas verificações trimestrais de dólar no período de dezembro de 2009 a março de 2010, com *strikes* de verificação entre R\$ 2,17 a R\$ 2,21.

Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do período, a Administração considerou como cenário provável a cotação Reais/Dólar 1,7781. O cenário provável foi então deteriorado em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Swap

Vecto	Valor	Strike	Provável		Possível		Remoto	
	(nocial)		US\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$
dez-09	3.500.000	2,1700	1,7781	28	2,2226	(39)	2,6671	(654)
mar-10	3.500.000	2,2100	1,7781	14	2,2226	9	2,6671	(299)
				42		(30)		(953)

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b.3) A Companhia contratou uma operação de CCB (Cédula de Crédito Bancário) no valor de R\$ 30.000, à taxa de 120% do CDI. Para reduzir o custo desta operação foi contratada uma operação de swap, onde a companhia fica ativa em 22% do CDI, trazendo o custo líquido da dívida para 98% do CDI. Em contrapartida, a Companhia ficou passiva em dólar, a partir de certos patamares, no período de 1º de abril de 2008 a 1º de outubro de 2010. O vencimento final da operação é 1º de outubro de 2013 e neste período remanescente não há exposição cambial, permanecendo o custo líquido da dívida em 98% do CDI.

Em outubro de 2008, em vista das modificações do cenário cambial, a Administração renegociou os termos da operação em relação aos níveis de verificação mensal de dólar, que passaram para R\$ 2,80, no período de abril de 2009 a outubro de 2010, antes estipulados em R\$ 2,33 a R\$ 2,63.

Em maio de 2009, a Companhia liquidou antecipadamente nove verificações mensais no montante de R\$ 3.175 com vencimentos de junho de 2009 a fevereiro de 2010. No mês de julho de 2009 a Companhia liquidou antecipadamente mais quatro verificações no montante de R\$ 2.063 com vencimentos de março de 2010 a junho de 2010, e em setembro de 2009 a Companhia liquidou as últimas quatro verificações no montante de R\$ 150, com vencimentos de julho a outubro de 2010 e nesta mesma data foram liquidadas todas as verificações da parte ativa, encerrando-se toda a operação.

29 Previdência privada – Contribuição definida

O Bradesco Multi Pensions é uma entidade fechada de previdência privada, que tem como objetivo principal a concessão de benefícios suplementares aos da previdência social, principalmente a planos de aposentadoria, atendendo a todos os funcionários do grupo Hering, que aderirem ao plano. Os planos de previdência complementar oferecido aos funcionários são de contribuição definida.

As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. Em 2009 a Companhia contribuiu em favor do Bradesco Multi Pensions com a quantia de R\$ 431 (R\$ 399 em 2008), referente à contribuição normal, contribuição especial (serviço passado) e contribuição para o mínimo. A entidade teve sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2008 e foi aprovada pelos Conselhos Administrativo e Fiscal da Entidade e encaminhada à Secretaria de Previdência Complementar em Brasília até 31 de março de 2009.

Do compromisso assumido inicialmente, decorrente de serviços passados em favor dos beneficiários na data da constituição do plano, restavam em 30 de setembro de 2009, R\$ 140 (R\$ 429 em 30 de junho de 2009), sendo que este valor está provisionado, e pago mensalmente, com vencimentos até dezembro de 2013.

30 Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do

01476-1	CIA. HERING	78.876.950/0001-71
---------	-------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de setembro de 2009, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 68.000 para danos materiais, R\$ 20.000 para lucros cessantes e R\$ 5.000 para responsabilidade civil.

* * *

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Carlos Tavares D’Amaral – Diretor Administrativo
Frederico de Aguiar Oldani – Diretor de Finanças
Ronaldo Loos – Diretor Comercial
Marcos Ribeiro Gomes – Diretor de Marketing
Edgar de Oliveira Filho – Diretor Industrial
Moacyr José Matheussi – Diretor de Suprimentos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ivo Hering – Presidente
Fabio Hering - Conselheiro
Nei Schilling Zelmanovits – Conselheiro
Patrick Charles Morin Junior – Conselheiro
Arthur Eduardo Sá de Villemor Negri – Conselheiro
Marcelo Guimarães Lopo Lima – Conselheiro
Marcio Guedes Pereira Junior - Conselheiro

Charles Marold
Contador CRC-SC no. 22.744/O-7

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2009

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário de desempenho da Companhia consolidado.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Blumenau, 23 de outubro de 2009 – Cia. Hering (BM&FBOVESPA: HGTX3), uma das maiores empresas de varejo e design de vestuário do Brasil, divulga os resultados do 3º trimestre de 2009 (3T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são com base em números consolidados e em milhares de reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações foram feitas em relação ao mesmo período de 2008 (3T08), exceto quando especificado ao contrário.

Cia Hering apresenta crescimento de 40,3% em receita bruta no mercado interno, com SSS de 20,9% na rede Hering Store. O EBITDA no 3T09 foi de R\$ 38,5 milhões com margem de 21,9%.

A Cia Hering registrou no 3T09 avanços nos principais indicadores de desempenho, com crescimento nas vendas das marcas Hering, PUC e dzarm .A rede Hering Store manteve o ritmo de expansão de novas lojas e o desempenho de vendas nas mesmas lojas (*same-store sales*).

Destaques do Trimestre

- Vendas no mercado interno aumentam 40,3% e receita bruta cresce 34,7%
- Expansão de receita da marca Hering atinge 43,5%
- Inauguradas 15 lojas, sendo 14 Hering Stores (1 própria) e 1 loja própria PUC.
- Vendas da rede Hering Store aumentam 40,1% e, no conceito mesmas lojas (*same-store sales*), 20,9%;
- EBITDA cresce 82,6% e margem EBITDA alcança 21,9%

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

PRODUÇÃO

O modelo de negócios da Cia. Hering combina a produção própria, terceirização de fases do processo produtivo e a compra de produtos acabados (*outsourcing*). A produção terceirizada representa aproximadamente 46% do volume total de peças produzidas no acumulado do ano e o *outsourcing* 14,0%. Os principais fornecedores estão localizados no Oriente Médio e na América Latina.

No 3T09, a Cia. Hering operava oito plantas produtivas nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte e possuía três centros de distribuição – um em cada estado.

Com o objetivo de reduzir as despesas com distribuição e contribuir para a agilidade da entrega dos produtos, neste trimestre foi feita a unificação dos centros de distribuição localizados em Goiás e Rio Grande do Norte. Assim, os centros de distribuição passam a ser dois: um na Região Sul (Blumenau-SC) e um na Região Centro-Oeste (Anápolis-GO).

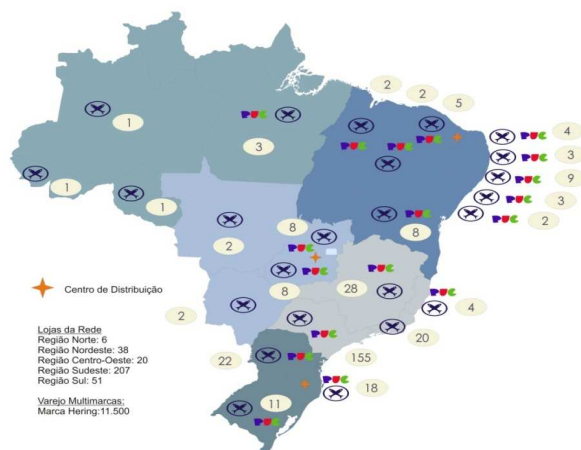
Em 20 de outubro de 2009, foi inaugurada a terceira unidade fabril do estado de Goiás, localizada na cidade de Santa Helena, a 200 quilômetros de Goiânia.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A rede de distribuição da Cia Hering é formada por três canais: (i) rede de lojas Hering Store e PUC composta tanto por lojas próprias quanto por franquias, (ii) lojas de varejo multimarcas e a (iii) Hering Webstore. Além disso, a empresa também exporta produtos com as suas marcas próprias (Hering, PUC e dzarm.) para franquias e lojas multimarcas localizadas, principalmente, no mercado latino-americano.

No final do mês de setembro, a rede de lojas totalizava 322 lojas no Brasil e 15 no exterior. No trimestre, foram inauguradas 14 lojas Hering Store, das quais 1 é própria, e 1 loja própria PUC.

Quantidade de Lojas	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09
Hering - Própria	33	37	37	39	40
Hering - Franquia	176	193	194	205	218
Subtotal	209	230	231	244	258
PUC - Própria	4	5	5	5	6
PUC - Franquia	46	54	56	58	58
Subtotal	50	59	61	63	64
Brasil	259	289	292	307	322
Exterior - Franquia	22	22	22	22	15
TOTAL	281	311	314	329	337



01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O novo projeto arquitetônico da rede Hering Store, lançado no 3T06, contempla detalhes em madeira, arquitetura contemporânea, foco na iluminação e sonorização do ambiente que, aliados a um maior adensamento de produtos na área de vendas da loja, tornam a experiência de compra um diferencial para os clientes.

Na rede de lojas PUC o novo projeto arquitetônico foi lançado no 4T08 e traz interatividade à experiência de compra dos pequenos consumidores da marca: a estrutura moderna e os acabamentos leves traduzem a contemporaneidade da PUC em detalhes na vitrine e no interior da loja.

Do total de 258 lojas da rede Hering Store, 169 foram adequadas ao novo projeto arquitetônico, sendo 14 lojas reformadas no 3T09. Da mesma forma, das 64 lojas PUC, 16 estão dentro do novo projeto, lançado em outubro de 2008.

O canal varejo multimarcas complementa a distribuição dos produtos da companhia e proporciona maior capilaridade de distribuição. Esse canal permite a distribuição dos produtos Hering e PUC para todo o território nacional ao atingir localidades onde as redes Hering Store e PUC não estão presentes, além de complementar a distribuição nas localidades onde já estamos presentes com as redes de lojas. Os produtos da marca dzarm. são comercializados exclusivamente via o canal varejo multimarcas. No final do trimestre, a Cia. Hering contava com 15.266 clientes no varejo multimarcas, 7,0% acima do mesmo período do 3T08, dos quais 11.500 são somente da marca Hering.

No 3T09 este canal representou 54,9% da receita bruta no mercado interno da Companhia, aumento de 40,1% em relação ao 3T08.. Nos nove primeiros meses, 63,9% das vendas foram realizadas no varejo multimarcas, registrando crescimento de 45,7% em comparação ao mesmo período de 2008.

HERING STORE

Na rede Hering Store, as vendas foram 40,1% superiores às registradas em igual período do ano anterior e o crescimento em lojas comparáveis (*same-store sales*) foi de 20,9%. O número de atendimentos (tíquetes) e o volume de peças vendidas foram respectivamente, 34,2% e 29,2% maiores do que no 3T08.

O desempenho das vendas pode ser atribuído à expansão de 20,5% da área de vendas e ao crescimento de 16,5% do faturamento por metro quadrado, bem como às estratégias de fortalecimento da marca e ações implantadas nos pontos-de-venda, tais como: (i) realocação da área de vendas, ampliando o espaço para categorias de produtos com maior faturamento por metro quadrado; (ii) reposição automática de artigos básicos; (iii) resposta rápida aos artigos *best-seller*; e, (iv) ações promocionais para impulsionar a venda dos artigos *slow-movers*.

Desempenho Hering Store	3T08	3T09	Var.	9M08	9M09	Var.
Número de Lojas	209	258	23,4%	209	258	23,4%
Franquias	176	218	23,9%	176	218	23,9%
Próprias	33	40	21,2%	33	40	21,2%
Faturamento da Rede (R\$ mil)	91.792	128.597	40,1%	269.816	388.043	43,8%
Crescimento <i>Same-Store Sales</i>	25,6%	20,9%	-4,7 p.p.	34,4%	23,8%	-10,6 p.p.
Área de Vendas (m²)	27.588	33.233	20,5%	27.588	33.233	20,5%
Faturamento (R\$ por m²)	3.395	3.956	16,5%	10.481	12.497	19,2%
Atendimentos	1.123.907	1.507.785	34,2%	3.184.937	4.389.165	37,8%
Peças	2.654.189	3.428.509	29,2%	7.461.892	9.926.066	33,0%
<i>Ticket Médio (R\$)</i>	81,70	85,29	4,4%	83,84	87,34	4,2%

(¹) Comparado a igual período do ano anterior

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Cartão Hering Store

O cartão Hering Store, parceria com a Financeira Losango, pertencente ao banco HSBC, é um dos pilares da estratégia de crescimento da Cia. Hering. O foco do cartão está no relacionamento com o cliente e na oferta de crédito ao público-alvo da marca, criando um vínculo e fidelizando clientes. Para o final do ano, estão programadas ações com a equipe de vendas das lojas e iniciativas de comunicação com o público-alvo, com o objetivo de trazer vantagens e benefícios aos usuários do cartão.

Hering Web Store

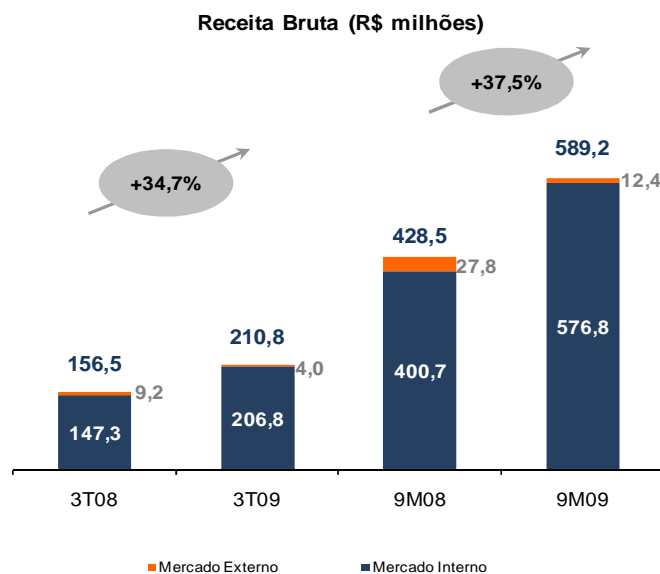
A loja Hering Web Store completou um ano de atividades no segundo trimestre e vem demonstrando resultados positivos. Além de um canal de vendas, a Web Store se mostra uma ferramenta moderna e eficiente de relacionamento com os clientes da marca. A prova desse sucesso é o "Prêmio Excelência em Qualidade Comércio Eletrônico B2C" concedido à Hering Web Store pela e-bit, empresa que o outorga às melhores lojas do e-commerce brasileiro depois de classificar o desempenho das lojas virtuais que atingem critérios de excelência nos serviços que prestam aos consumidores on-line, como: facilidade de compra, cumprimento do prazo de entrega e informações diversas coletadas através de pesquisas de satisfação de compra e pós-venda.

Para o quarto trimestre deste ano são previstas ações que facilitarão o processo de compra e a análise de crédito de forma ainda mais ágil, e também serão veiculadas campanhas e promoções para as datas comemorativas do final do ano. Além disso, está em processo de elaboração a loja virtual da marca PUC, abrindo portas para uma nova experiência de compra, voltada para o público infantil.

A loja virtual da Hering está disponível no site: www.heringwebstore.com.br.

RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$ 210,8 milhões no 3T08, 34,7% superior à do 3T08. Esse desempenho é reflexo do aumento das vendas no mercado interno, que representaram 98,1% do total da receita da Companhia, e do bom desempenho do varejo multimarcas. Nos 9M09, a receita bruta totalizou R\$ 589,2 milhões, um aumento de 37,5% quando comparada à de igual período de 2008.



01476-1

CIA. HERING

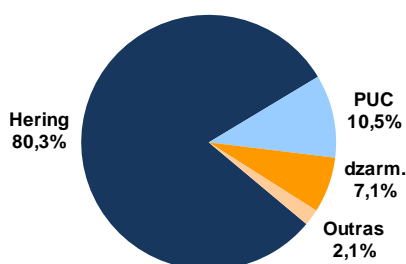
78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Mercado Interno

A receita bruta no mercado interno totalizou R\$ 206,8 milhões no 3T09, crescimento de 40,3% em comparação com o 3T08. Destacam-se a evolução de 20,9% nas vendas de mesmas lojas (*same-store sales*) da rede Hering Store, além da expansão de 23,4% no número de lojas. Nos primeiros nove meses de 2009, a receita foi de R\$ 576,8 milhões, 43,9% superior à dos 9M08.

Composição da Receita Bruta 3T09



As vendas da marca Hering cresceram 43,5% no 3T09. No período foram lançadas duas campanhas: campanha de Dia dos Pais e a campanha Jeans, que junto com o lançamento da coleção Verão e as diversas ações implantadas na rede de lojas contribuíram para o incremento das vendas de 40,8% na rede Hering Store, bem como para o crescimento nas vendas para o canal varejo multimarcas em 46,3%.

Na PUC, a campanha de *marketing* com um apelo mais comercial, aliada à abertura de lojas dentro do novo projeto arquitetônico lançado em outubro de 2008, impulsionou as vendas da marca e proporcionou crescimento de 39,0% em relação ao 3T08. No canal varejo multimarcas, as vendas aumentaram 40,0%.

O plano de reposicionamento da marca dzarm. foi elaborado a partir do segundo semestre de 2008, com foco no desenvolvimento de coleções, na expansão da marca, na comunicação com o público-alvo e na distribuição por meio de pontos-de-venda qualificados e em linha com o conceito dzarm.: uma marca voltada ao público jovem, com atitude de vestir e "antenado" às tendências mundiais da moda. Os primeiros resultados mostram acerto na estratégia, com crescimento de 12,6% nas vendas da marca no 3T09, em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Receita Bruta - R\$ mil	3T08	3T09	Var.	9M08	9M09	Var.
MERCADO INTERNO	147.346	206.792	40,3%	400.741	576.828	43,9%
Hering	115.637	165.987	43,5%	313.806	470.058	49,8%
Varejo	57.110	83.556	46,3%	142.275	224.259	57,6%
Franquias	40.653	55.460	36,4%	120.216	166.684	38,7%
Lojas Próprias	17.873	26.971	50,9%	51.315	79.115	54,2%
PUC	15.685	21.807	39,0%	42.126	54.970	30,5%
Varejo	10.943	15.319	40,0%	27.822	37.497	34,8%
Franquias	4.413	5.946	34,7%	13.361	15.763	18,0%
Lojas Próprias	328	542	65,3%	943	1.710	81,3%
dzarm. (varejo)	12.986	14.627	12,6%	35.868	38.419	7,1%
Outras	3.039	4.371	43,8%	8.941	13.382	49,7%

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita por Canal	Hering		PUC		Dzarm	Total	
	3T08	3T09	3T08	3T09		3T08	3T09
Varejo Multimarcas	49%	50%	70%	70%	100%	57%	57%
Lojas Próprias ou Franquias	51%	50%	30%	30%	0%	43%	43%

Mercado Externo

A receita bruta no mercado externo totalizou R\$ 4,0 milhões no 3T09, 56,4% inferior à registrada em igual período do ano anterior, resultado da estratégia adotada a partir de 2008 de encerrar a comercialização de produtos com marcas de terceiros (*private label*) e concentrar esforços na exportação de produtos com marcas próprias.

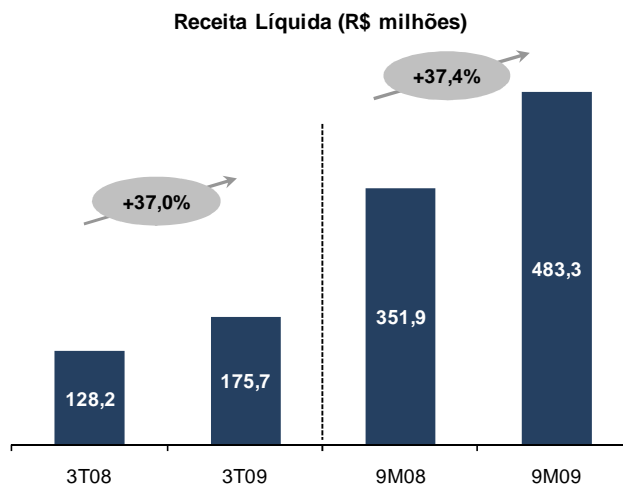
No 3T09 a Cia. Hering iniciou estudos para expansão da presença de suas marcas no mercado latino-americano. A área de exportação passou por uma reestruturação que levou à reavaliação de todas as operações de varejo e franquia até então existentes. Como resultado, a empresa descontinuou as operações de franquias em mercados que não são seu atual foco, Arábia Saudita e Espanha, e que representaram menos de 1,0% do faturamento para o mercado externo nos últimos 12 meses. Atualmente a empresa opera com lojas franqueadas no Uruguai (5), no Paraguai (3), na Bolívia (2), na Venezuela (4) e nas Antilhas Holandesas (1).

Receita Bruta - R\$ mil	3T08	3T09	Var.	9M08	9M09	Var.
MERCADO EXTERNO	9.164	3.994	-56,4%	27.801	12.414	-55,3%
Marcas Próprias	4.986	3.994	-19,9%	13.435	12.414	-7,6%
Private Label	4.178	-	-	14.366	-	-

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Líquida

A receita líquida no 3T09 foi de R\$ 175,7 milhões, 37,0% superior à do 3T08. Nos 9M09, a receita líquida totalizou R\$ 483,3 milhões, crescimento de 37,4 % em relação aos 9M08. O desempenho foi favorecido pelo aumento das vendas no mercado interno.



01476-1

CIA. HERING

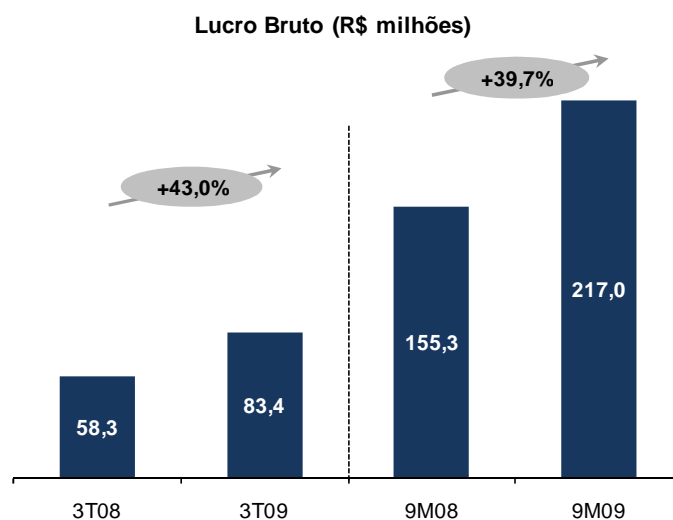
78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro Bruto

O lucro bruto no trimestre foi 43,0% maior que o do 3T08 e totalizou R\$ 83,4 milhões. A margem bruta foi de 47,5%, 2,0 pontos percentuais superior à de igual período do ano anterior. O lucro bruto nos 9M09 foi de R\$ 217,0 milhões, 39,7% superior ao dos 9M08, e a margem bruta também registrou aumento de 0,8 ponto percentual, atingindo 44,9%.

A Cia. Hering registrou R\$ 5,8 milhões no 9M09 como Ajuste a Valor Presente (AVP). Introduzido pela Lei n. 11.638/07, o AVP, entre outras recomendações, reduz o valor das receitas, trazendo o montante das vendas a prazo a valor presente. Excluindo-se este valor, a margem bruta do 9M09 seria de 45,5%, ou 1,4 ponto percentual acima da registrada no mesmo período do ano anterior.



Despesas Operacionais

As despesas operacionais no 3T09 foram de R\$ 49,7 milhões, representando 28,3% da receita líquida e uma melhora de 4,9 pontos percentuais em relação à margem do mesmo trimestre de 2008. A melhora significativa das margens foi decorrente do aumento das vendas e da diluição de custos fixos operacionais. Nos 9M09, as despesas operacionais foram de R\$ 139,2 milhões, correspondendo a 28,8% da receita líquida, uma diminuição de 4,3 pontos percentuais em relação às dos 9M08.

As despesas com vendas do 3T09 totalizaram R\$ 35,1 milhões, aumento de 22,6% em relação às do mesmo período de 2008. Este desempenho é reflexo da elevação de despesas variáveis com comissões, fretes e aluguéis, e também do crescimento do número de lojas próprias e das despesas com propaganda e *marketing*. No tocante à receita líquida, as despesas com vendas representaram 20,0% no período, melhoria de 2,3 pontos percentuais em relação à margem obtida no 3T08. Nos 9M09, as despesas com vendas atingiram R\$ 98,7 milhões, ou 20,4% da receita líquida, um aumento de 22,4% sobre os valores nominais dos 9M08 e um ganho de 2,5 pontos percentuais na margem.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 5,7 milhões no 3T09, montante 21,9% inferior ao do 3T08, e a relação dessas despesas sobre receita líquida atingiu 3,2%, contra 5,7% no mesmo período do ano anterior. As reduções são explicadas pela diluição das despesas e pelo encerramento de um contrato de prestação de serviço de consultoria efetuado em 2008. Nos 9M09, estas despesas totalizaram R\$ 17,5 milhões, ou 3,6% da receita líquida, melhoria de 2,1 pontos percentuais na comparação às do mesmo período de 2008.

As despesas com a remuneração aos administradores totalizaram R\$ 1,4 milhão, e sua parcela em relação à receita líquida praticamente se manteve: 0,8%, contra 0,7% no 3T08.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Nos 9M09, diminuíram de 1,0% (9M08) para 0,7% da receita líquida e somaram R\$ 3,5 milhões.

As despesas com depreciação e amortização atingiram R\$ 2,4 milhões no 3T09 e R\$ 1,8 milhão no 3T08, a margem se manteve em 1,4% em ambos os trimestres. O aumento dos valores nominais decorre da depreciação dos novos investimentos realizados em 2008 e 2009. Nos 9M09, o montante foi de R\$ 6,8 milhões, compondo 1,4% da receita líquida.

As participações nos resultados (PPR) alcançaram R\$ 4,5 milhões no 3T09, contra R\$ 2,8 milhões no mesmo período de 2008. Nos 9M09, as participações nos resultados atingiram R\$ 11,5 milhões, comparativamente ao montante de R\$ 5,9 milhões de igual período de 2008. O incremento dessa rubrica é reflexo do melhor desempenho da Companhia em 2009. O cálculo do PPR está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseados no cumprimento de metas individuais e corporativas.

EBITDA

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participação) totalizou R\$ 38,5 milhões no 3T09, 82,6% superior à do 3T08. A margem EBITDA registrada no período foi de 21,9%, 5,5 pontos percentuais superior à registrada no 3T08. Nos 9M09, o EBITDA atingiu R\$ 91,8 milhões, crescimento de 70,6% sobre o 9M08. A margem EBITDA registrada nos 9M09 foi de 19,0%, superando em 3,7 pontos percentuais a do mesmo período de 2008. O crescimento registrado em 2009 decorre do melhor desempenho operacional.

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	3T08	3T09	Var.	9M08	9M09	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	20.929	22.965	9,7%	28.374	66.143	133,1%
(-) IR, CSLL e Participações	7.999	(10.530)	-231,6%	(5.282)	(38.499)	628,9%
(-) Despesa Financeira Líquida	(2.802)	(15.367)	448,4%	(10.258)	11.617	-213,2%
(-) Depreciações e Amortizações	(5.343)	(4.788)	-10,4%	(14.791)	(13.964)	-5,6%
(+/-) Participação de acionistas e Reversão de juros	9	15.186	N.D	4.881	15.186	211,1%
(=) EBITDA	21.066	38.464	82,6%	53.824	91.803	70,6%
Margem EBITDA	16,4%	21,9%	5,5 p.p.	15,3%	19,0%	3,7 p.p.

Resultado Financeiro

No 3T09, a Cia. Hering registrou despesa financeira de R\$ 15,4 milhões, montante do qual R\$ 15,2 milhões são referentes ao pagamento de JCP (juros sobre o capital próprio). No 3T08 a despesa financeira foi de R\$ 2,8 milhões. Nos 9M09, o resultado financeiro líquido perfez uma receita de R\$ 11,6 milhões, ante despesa de R\$ 10,3 milhões em 2008. A melhoria decorre da reversão de parte da despesa provisionada no final do ano de 2008 referente ao valor justo dos derivativos, conforme preveem a Lei n. 11.638/07 e o Pronunciamento Técnico CPC 14 – Instrumentos Financeiros.

Em julho e setembro de 2009, a Companhia renegociou os termos da operação de *swap* no valor de R\$ 30,0 milhões, eliminando as últimas verificações mensais de dólar. Os derivativos, bem como as renegociações mencionadas, estão detalhados na Nota Explicativa n. 28, item b.3 – Instrumentos Financeiros Derivativos. As mudanças nas premissas que impactaram o valor justo dos derivativos foram monitoradas pela Cia. Hering, que esteve atenta ao melhor momento para reduzir a exposição às flutuações de mercado.

01476-1

CIA. HERING

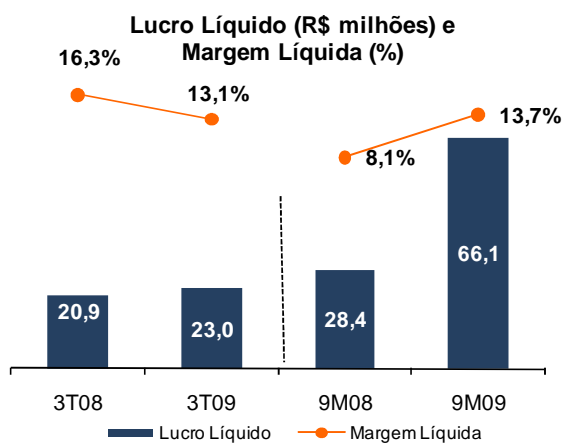
78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

R\$ mil	3T08	3T09	Var.	9M08	9M09	Var.
Resultado Financeiro Líquido	(2.802)	(15.174)	441,5%	(10.258)	(13.249)	29,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	(193)		-	24.866	
Total Receitas (Despesas) Financeiras	(2.802)	(15.367)	448,4%	(10.258)	11.617	-213,2%

Lucro Líquido

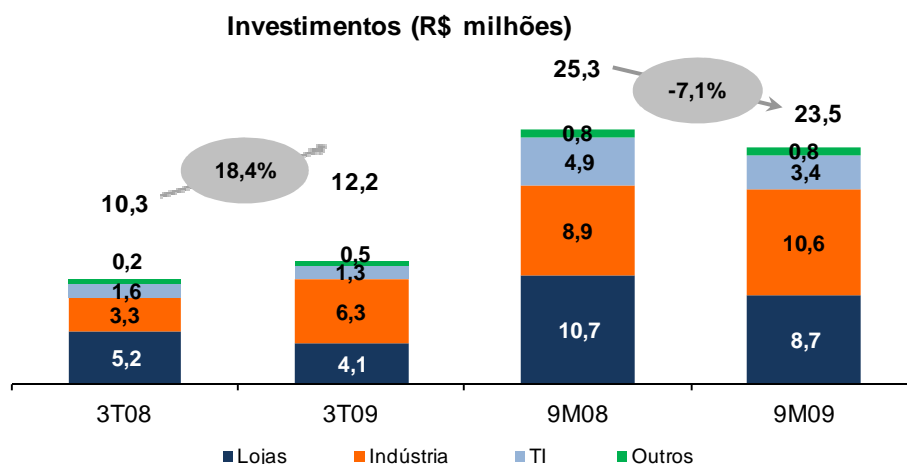
O lucro líquido no trimestre totalizou R\$ 23,0 milhões, crescimento de 9,7% em relação ao 3T08. Nos 9M09, o lucro líquido foi de R\$ 66,1 milhões, 133,1% superior ao obtido no mesmo período de 2008.



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Investimentos

No 3T09, os investimentos totalizaram R\$ 12,2 milhões, o que representou um aumento de 18,4% sobre os aportes realizados no 3T08. Do montante investido no trimestre, R\$ 6,3 milhões foram destinados à área industrial; R\$ 4,1 milhões, à aquisição de pontos-de-venda e reforma de lojas; R\$ 1,3 milhão, à tecnologia da informação e R\$ 0,5 milhão, às demais atividades. Nos 9M09, os investimentos atingiram R\$ 23,5 milhões, uma redução de 7,1% sobre os dos 9M08.

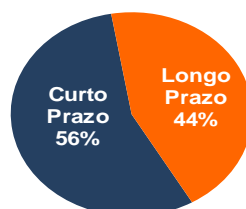


Endividamento

A dívida total da Companhia em 30 de setembro de 2009 correspondia a R\$ 95,1 milhões, dos quais 44,0% estavam alocados no longo prazo, e a Companhia contava com um caixa líquido de R\$ 10,1 milhões. As condições de dívida e aplicações financeiras são adequadas para suportar as futuras necessidades de capital provenientes de investimento, capital de giro e amortização de dívidas.

Endividamento - R\$ milhões	30/6/2009	Part.	30/9/2009	Part.	Var.
Curto Prazo	52,7	55%	52,9	56%	0,4%
Longo Prazo	43,8	45%	42,2	44%	-3,7%
Total da Dívida	96,5	100%	95,1	100%	-1,5%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	100,5		105,2		4,7%
(=)Endivid. Líquido	-4,0		-10,1		152,5%

Endividamento em 30/09/2009



01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Cia. Hering são negociadas na BM&FBOVESPA sob código HGTX3 e integram o Novo Mercado, segmento de listagem Bovespa destinado à negociação de ações de empresas que adotam práticas de governança corporativa e divulgação de informações adicionais às exigências legais correntes.

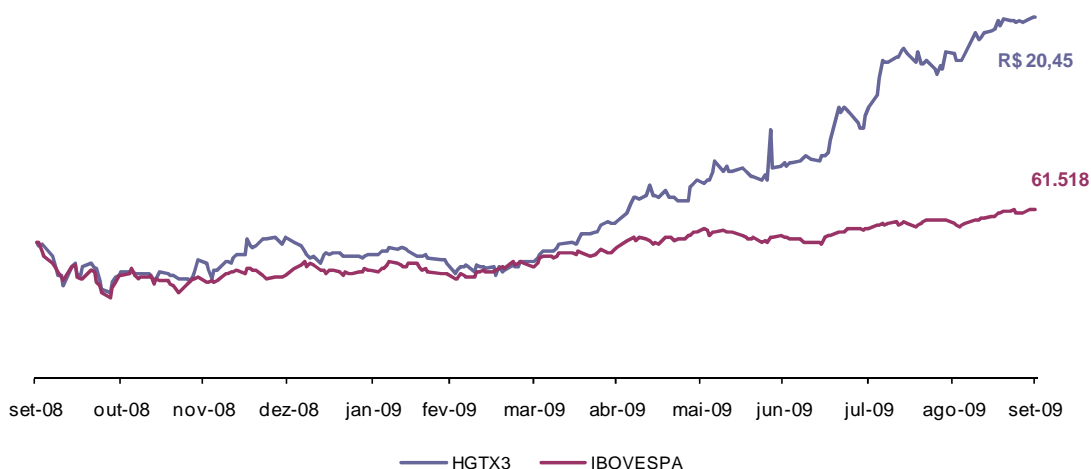
As ações HGTX3 valorizaram-se 67,6% no 3T09 e o Ibovespa, índice que reflete o desempenho dos papéis de maior liquidez no mercado, registrou um avanço de 19,5%. Nos 9M09, as ações da Cia. Hering apresentaram valorização de 157,6% e o Ibovespa, de 63,8%. Considerando-se os últimos 12 meses (base 100 em 30.09.2008), as ações HGTX3 registram valorização ainda maior, de 165,9%, enquanto o Ibovespa valorizou-se 24,2%.

Em 30 de setembro de 2009, as ações da Cia. Hering estavam cotadas a R\$ 20,45 cada uma, chegando a patamares inéditos na história da Companhia, representando um valor de mercado (*market capitalization*) equivalente a R\$ 1,1 bilhão.

Indicadores - HGTX3	3T08	3T09	Var.
Número de Negócios	1.699	1.591	-6,4%
Participação nos Pregões (%)	95,4%	100,0%	4,6 p.p.
Quantidade Negociada (mil)	10.872	5.833	-46,3%
Volume Médio Diário Negociado (R\$ mil)	1.486	1.599	7,6%
Volume Total Negociado (R\$ mil)	95.096	102.312	7,6%
Preço da Ação - (R\$ ¹)	7,69	20,45	165,9%
Total de Ações (mil)	53.927	53.927	-
Valor de Mercado (R\$ mil¹)	414.699	1.102.807	165,9%

(1) No final do período

HGTX3 vs IBOVESPA
 (Base 100 em 30/09/2008)



01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em 10 de agosto de 2009, foi efetuado o pagamento dos juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 15,2 milhões, aprovado em reunião do Conselho de Administração de 30.07.2009. Do total a ser distribuído pela Cia. Hering, R\$ 7,6 milhões têm base no resultado de 2008 e R\$ 7,6 milhões têm base nos resultados do primeiro semestre de 2009.

RECONHECIMENTOS

Neste 3T09 a Cia. Hering recebeu dois prêmios importantes. Um deles é o Prêmio e-bit 2009: a Hering Web Store recebeu o prêmio "Excelência em Qualidade no Comércio Eletrônico B2C", na categoria Bronze. O prêmio foi promovido pela *e-bit*, empresa de referência no fornecimento de informações sobre o *e-commerce* nacional.

Além disso, a Empresa recebeu o Prêmio IDHO 2009, um reconhecimento outorgado às 100 melhores empresas em "Indicadores de Desenvolvimento Humano Organizacional", escolhidas por meio de pesquisa nacional realizada pela Gestão & RH Editora dentre as 1.000 Maiores e Melhores Empresas Brasileiras, de acordo com os critérios da Revista Exame.

PERSPECTIVAS

No último trimestre do ano, a Cia. Hering segue com perspectivas positivas quanto à continuidade do plano de expansão de lojas. Na rede Hering Store, o total projetado passa de 268 para 273 lojas ao final do ano, enquanto que na rede PUC, a projeção passa de 67 para 70 lojas ao final de 2009.

Quantidade de Lojas	2006	2007	2008	3T09	2009*	2010*
Hering - Própria	10	25	37	40	40	51
Hering - Franquia	141	156	193	218	233	274
Subtotal	151	181	230	258	273	325
PUC - Própria	1	3	5	6	6	6
PUC - Franquia	38	41	54	58	64	70
Subtotal	39	44	59	64	70	76
Brasil	190	225	289	322	343	401
Exterior - Franquia	19	23	22	15	15	15
TOTAL	209	248	311	337	358	416

*estimativa

Na marca Hering, a Empresa segue buscando proporcionar ao consumidor uma experiência de compra diferenciada, e satisfação em adquirir um produto com alto valor percebido e uma boa relação custo-benefício, promovendo desta forma o crescimento das vendas nas lojas da rede. As campanhas de *marketing* da marca Hering continuam dentro do conceito "Eu uso Hering...", e no último trimestre as datas comemorativas do final do ano serão o foco da comunicação, o que inclui também o lançamento das coleções de Alto Verão e de Férias.

Na marca PUC, o foco está na pesquisa sobre o mercado infantil, com o objetivo de fornecer dados e informações para elaboração de um planejamento que vise aos desejos e às necessidades do público-alvo da marca. O plano de abertura de lojas será mantido, finalizando-se o ano com 70 lojas, e as campanhas de comunicação continuam com uma abordagem mais comercial.

Para a marca dzarm, o último trimestre de 2009 será de continuidade na execução do plano estratégico de reposicionamento, com o lançamento da coleção de Alto Verão dentro do conceito *casual jeans*, e da campanha de marketing associando celebridades jovens à marca.

01476-1	CIA. HERING	78.876.950/0001-71
---------	-------------	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Também será intensificada a ação dos representantes na qualificação dos pontos-de-venda, com o objetivo de fortalecer a percepção da marca por parte do público-alvo: jovens com atitude e antenados às tendências da moda..

A estratégia da Cia. Hering introduzida no final do ano de 2007 criou uma oportunidade muito grande a ser explorada de crescimento e expansão. O plano está em seu 2º ano de execução e tem registrado resultados expressivos, reforçando o potencial da marca Hering. Além disso, com os planos desenvolvidos para PUC e dzarm. novas oportunidades passam a ser exploradas, visando o crescimento de vendas nas respectivas marcas. Neste contexto, a exportação passa a fazer parte do plano de crescimento da empresa, com foco no principal mercado em que atua, a América Latina.

A Companhia encerra o terceiro trimestre de 2009 engajada em seu plano de crescimento, atenta às oportunidades no mercado de varejo, ao potencial de consumo de seu público-alvo e monitorando as variações macroeconômicas que possam afetar seus negócios.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	HERING INTERNACIONAL SAFI	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,41
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		503.768		503.768	
02	HERING OVERSEAS LTDA	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	72,85
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1	

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

1 - Atendendo ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado), apresentamos a seguir, a posição acionária em 30 de setembro de 2009:

1.1 Cia Hering

	<u>30/09/09</u>		<u>30/06/09</u>	
Tarpon (Gestora) (**)	9.925.300	18,4%	10.518.900	19,5%
Target Investment Fund Ltd. (*)	6.069.504	11,3%	6.069.504	11,3%
Investimento e Participação INPASA S/A	4.905.559	9,1%	4.905.559	9,1%
THE M T B O J T F H BR MOT FD (*)	4.003.900	7,4%	4.310.700	8,0%
Ivo Hering	3.922.790	7,3%	3.922.790	7,3%
HSBC Global Investment Fund (*)	3.190.600	5,9%	3.744.600	6,9%
Federated Kaufmann Fund (*)	2.696.028	5,0%	2.954.800	5,5%
Outros	19.214.000	35,6%	17.500.828	32,4%
	<u>53.927.681</u>	<u>100%</u>	<u>53.927.681</u>	<u>100%</u>

(*) Fundos de Investimentos com sede no Exterior

(**) Gestora

Distribuição do Capital Social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física.

1.2 - Investimentos e Participações Inpasa S.A.

Acionistas	Ações Ordinárias	%	Total	%
Ivo Hering	211.855	21,46%	211.855	21,46%
Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda	165.873	16,80%	165.873	16,80%
Amaral Invest. e Partic. Ltda	95.181	9,64%	95.181	9,64%
Doris R. S. Schlottmann	66.370	6,72%	66.370	6,72%
Hans Prayon	55.191	5,59%	55.191	5,59%
Renata Maria Freshel	53.587	5,43%	53.587	5,43%
Outros	339.351	34,37%	339.351	34,37%
Total	987.408	100%	987.408	100%

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1.2.1 - Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda

Cotistas	Quotas	%
Ivo Hering	1.396.525	35,22%
Cláudio Hering Meyer	465.382	11,74%
Marcos Hering Meyer	465.382	11,74%
Roberto Hering Meyer	465.382	11,74%
Ricardo Hering	224.140	5,65%
Outros	948.245	23,92%
Total	3.965.056	100%

1.2.2 - Amaral Investimentos e Participações Ltda.

Cotistas	Quotas	%
Isolde Hering Dandrea	8.528.000	53,30
Carlos Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
Márcio Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
Total	16.000.000	100,00

2 - Posição dos controladores e administradores e ações em circulação.

Posição em 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.685.474	23,52%	12.685.474	23,52%
Administradores				
- Conselho de Administração	2.503	-	2.503	-
- Diretoria	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.239.704	76,47%	41.239.704	76,47%
TOTAL	53.927.681	100%	53.927.681	100%
Ações em Circulação	41.239.704	76,47%	41.239.704	76,47%

Posição em 30/06/2009

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.703.574	23,56%	12.703.574	23,56%
Administradores				
- Conselho de Administração	2.503	-	2.503	-
- Diretoria	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.221.604	76,44%	41.221.604	76,44%
TOTAL	53.927.681	100%	53.927.681	100%
Ações em Circulação	41.221.604	76,44%	41.221.604	76,44%

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição em 31/03/2009

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.703.574	23,56%	12.703.574	23,56%
Administradores				
- Conselho de Administração	3	-	3	-
- Diretoria	1.066	-	1.066	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.223.038	76,44%	41.223.038	76,44%
TOTAL	53.927.681	100%	53.927.681	100%
Ações em Circulação	41.223.038	76,44%	41.223.038	76,44%

Posição em 31/12/2008

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.703.574	23,56%	12.703.574	23,56%
Administradores				
- Conselho de Administração	3	-	3	-
- Diretoria	1.066	-	1.066	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.223.038	76,44%	41.223.038	76,44%
TOTAL	53.927.681	100%	53.927.681	100%
Ações em Circulação	41.223.038	76,44%	41.223.038	76,44%

Posição em 30/09/2008

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.703.574	23,56%	12.703.574	23,56%
Administradores				
- Conselho de Administração	3	-	3	-
- Diretoria	1.066	-	1.066	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.223.038	76,44%	41.223.038	76,44%
TOTAL	53.927.681	100%	53.927.681	100%
Ações em Circulação	41.223.038	76,44%	41.223.038	76,44%

3- Cláusula de arbitragem.

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Cia Hering
Blumenau – SC

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) da Cia Hering e dessa Companhia e suas controladas (informações consolidadas) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que essas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 3.s, em decorrência de mudança nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM 506. Essas informações trimestrais foram por nós revisadas e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nestas Informações Trimestrais.

23 de outubro de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-“F”-SC

Pedro Jaime Cervatti
Contador CRC 1SP129565/O-7 T-PR-S-SC

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTERNACIONAL SAFI

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	8	7	26	50
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	8	7	26	50
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6	32	36	87
3.06.03.02	Despesas Financeiras	2	(25)	(10)	(37)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	8	7	26	50
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	8	7	26	50
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTERNACIONAL SAFI

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	8	7	26	50
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	503.768	503.768	503.768	503.768
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00002	0,00001	0,00005	0,00010
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTDA
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.123)	(2.397)	6	11
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(1.123)	(2.397)	6	11
3.06.03.01	Receitas Financeiras	137	865	862	2.069
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.260)	(3.262)	(856)	(2.058)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(1.123)	(2.397)	6	11
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(1.123)	(2.397)	6	11
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTDA
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(1.123)	(2.397)	6	11
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			6,00000	11,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(1.123,00000)	(2.397,00000)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	54
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	55
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	68
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	69
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	72
		HERING INTERNACIONAL SAFI	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	73
		HERING OVERSEAS LTDA	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	75/76